



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2003

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
VERSÃO A

ATENÇÃO: ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER ORDEM.

DATA DE APLICAÇÃO: 29 DE JANEIRO DE 2003.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO:

NOME DO CANDIDATO: _____

INSCRIÇÃO Nº: _____

LEIA COM ATENÇÃO!

- 1) **ESTA PROVA CONTÉM 40 QUESTÕES OBJETIVAS. CONFIRA SE SUA PROVA ESTÁ COM TODAS AS QUESTÕES IMPRESSAS E SE SÃO PERFEITAMENTE LEGÍVEIS;**
- 2) **CONFIRA SE A VERSÃO DA PROVA CORRESPONDE À VERSÃO MARCADA NO CARTÃO-RESPOSTA;**
- 3) **PREENCHA CORRETA E COMPLETAMENTE TODOS OS CAMPOS DO CARTÃO-RESPOSTA COM CANETA DE TINTA PRETA OU AZUL;**
- 4) **NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL INDICADO PARA ASSINATURA;**
- 5) **A PROVA TERÁ A DURAÇÃO DE 03 (TRÊS) HORAS, ACRESCIDAS DE MAIS 10 (DEZ) MINUTOS PARA PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA; E**
- 6) **SOMENTE SERÁ PERMITIDO RETIRAR-SE DO LOCAL DE PROVA A PARTIR DA METADE DO TEMPO PREVISTO.**

BOA PROVA!

Leia atentamente os textos abaixo e, a seguir, responda às questões a eles referentes.

TEXTO I

Capítulo de Gênesis

1. E o SENHOR, vendo que os homens não melhoravam, antes se tornavam piores, decidiu mandar-lhes uma chuva de advertência; e com isso lhes manifestava seu enfado, e que outro dilúvio não estaria fora de suas cogitações.

2. E a chuva começou a cair, a princípio alegre com seu destino de chuva; insistente, depois, e zangada, fazendo aluir a morada dos homens.

3. E os caminhos se encheram de lama, e na lama passavam cadáveres de criancinhas com suas bonecas; e também boiavam corpos de velhos e de moços na eflorescência do amor.

4. E as águas cumpriram seu serviço e se retiraram ao cabo de um dia; e ficou sobre a terra uma dor feita de mil dores.

5. Nisso vieram os sábios da cidade e puseram-se a fazer a exegese da catástrofe; e concluíram que todo mal provinha de certas povoações altaneiras, desligadas do corpo social, e a que se dava o nome de favelas.

6. As quais, dependuradas na crista e no declive dos morros, vertiam sobre a cidade, com algumas notas de música, seus detritos e sua miséria, travando o escoamento das águas.

7. E individualmente se chamavam Querosene, Escondidinho, Pasmado, Martelo, Pretos Forros, Cabrito, Vintém, Cantagalo, Curral da Éguas, Nheco, Borel, Esqueleto, Catacumba e apelativos que tais.

8. E mereciam ser destruídas; pelo que se escolheu a Favela da Catacumba, de nome exemplar, para ser arrasada primeiro que as outras, e das outras a hora soaria a seu tempo.

9. E milicianos, na calada da noite, subiram até lá e arrasaram-na, ateando fogo aos escombros; e os sábios se persuadiram de que haviam acabado com a causa primeira da enchente.

10. Embora não houvessem acabado com a causa maior das favelas; e os favelados foram recolhidos a uma casa de boa vontade, enquanto seus pertences tomavam rumo de uma praça de jogos, Maracanã chamada.

11. E havendo entre esses alguns tamboretas e cadeiras, bem podiam ser aproveitados para assento de amadores das grandes justas de atletas, que eram a glória da cidade.

12. E reinou sobre o morro um silêncio catacumbal, que nem a voz de um papagaio bicava.

13. E seus antigos moradores, depois de alguns dias na casa de asilo, subiram a outro morro ainda virgem e lá plantaram seus fogos e entoaram sua música.

14. E outra vez choverá o aborrecimento de Deus, e eles serão responsabilizados, expulsos, apartados de seus bens, e descobrirão novos terrenos de cume, de onde voltarão a ser tangidos.

15. E milicianos em número crescente desalojarão ainda mais numerosos catacumbeiros.

16. A menos que o Senhor, em sua ira, se lembre de consumir a ameaça e promova a magna chuva final.

17. Da qual ninguém escapará; e depois dessa ninguém será acusado e molestado por ninguém.

18. Ou a menos que, a poder de palavras e sutis manobras, os sábios consigam desviar a atenção do Senhor para outros mundos ainda mais errados que este.

ANDRADE, Carlos Drummond. *A bolsa e a vida*. Rio de Janeiro, Record, 1980

TEXTO II

Águas de março

1. É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol
5. É peroba do campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o Matita Pereira

É madeira de vento, tombo da ribanceira
É o mistério profundo, é o queira ou não queira
É o vento ventando, é o fim da ladeira
10. É a viga, é o vão, festa da cumeeira
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
Das águas de março, é o fim da canseira
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
15. É uma ave no céu, é uma ave no chão
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão
É o fundo do poço, é o fim do caminho
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho

É uma estrepe, é um prego, é uma conta, é um conto
20. É uma ponta, é um ponto, é um pinga pingando
É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
25. É o projeto da casa, é o corpo na cama
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama

É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um resto de mato, na luz da manhã
São as águas de março fechando o verão
30. É a promessa de vida no teu coração

É uma cobra, é um pau, é João, é José
É um espinho na mão, é um corte no pé
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terçã
35. São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

Tom Jobim. In: www.Jobim.com.br

- 01 - Assinale a alternativa que preenche os parênteses abaixo, relacionando correta e respectivamente os versículos do **TEXTO I** às seguintes idéias:

- () Resistência
() Covardia
() Tristeza
() Política

- a) 13 – 9 – 4 – 18
b) 6 – 8 – 12 – 16
c) 10 – 2 – 13 – 15
d) 16 – 18 – 2 – 5

- 02 - Assinale, entre as afirmativas abaixo, a única **INCORRETA**.

- a) O **TEXTO I** é permeado por sutil ironia e por um pessimismo explícito.
b) O autor critica a tendência humana a agir contra as conseqüências e não contra as causas dos problemas sociais.
c) Drummond estabelece clara intertextualidade em relação à Bíblia.
d) A linguagem usada pelo poeta é rascante, propositadamente áspera.

- 03 - Assinale a alternativa em que o par de opostos define melhor a idéia central do **TEXTO II**.
- Alegria / tristeza.
 - Infância / velhice.
 - Fim / início.
 - Desespero / esperança.
- 04 - Sobre o **TEXTO II**, só **NÃO** é possível afirmar que
- tem forte caráter descritivo, quase "fotográfico".
 - o caos retratado é vencido pelo tom de esperança que prevalece no texto.
 - as palavras são exploradas em seu sentido próprio e em sentido figurado.
 - o poeta constrói o sentido de seu texto, nomeando coisas que fogem ao cotidiano.
- 05 - Assinale a alternativa em que a associação entre a máxima filosófica e o texto **NÃO** procede.
- "O que a lagarta chama de morte, a borboleta chama de nascimento." (**TEXTO II**)
 - "Quem com ferro fere, com ferro será ferido." (**TEXTO I**)
 - "Contra a força não há resistência." (**TEXTO II**)
 - "O homem é o lobo do próprio homem." (**TEXTO I**)
- 06 - Relacionando os dois textos, assinale o item que apresenta a afirmativa **INCORRETA**.
- Ambos apontam para a presença do inevitável, aquilo que não depende da ação do homem.
 - Uma das divergências entre os textos é a esperança — ausente em um e latente no outro.
 - A principal convergência entre os textos está na chuva, que figura em ambos como agente transformador.
 - O **TEXTO I**, diferentemente do **II**, tem caráter notadamente narrativo.
- 07 - Assinale **V** (verdadeiro) e **F** (falso) com relação aos **TEXTOS I e II**, e marque a alternativa correspondente.
- O **TEXTO I**, numa perspectiva irônica, mostra a ação da chuva nas favelas onde vivem populações excluídas.
 - O **TEXTO II** não explora a ironia, mas mesmo em ritmo de canção, aponta para o problema das chuvas e seus prejuízos.
 - No **TEXTO I**, uma idéia se prende a outra pelo uso do síndeto *e*; no **TEXTO II**, não há conectores entre os versos.
 - Os **TEXTOS I e II** tratam do mesmo problema — a chuva — motivo para divagações sobre poesia e prosa.
- V, V, F, F
 - F, F, V, F
 - V, V, F, V
 - F, V, F, V
- 08 - As palavras destacadas podem ser substituídas pelo sinônimo (entre parênteses) **SEM** modificar o contexto, **EXCETO** em
- TEXTO I** (parágrafo 1) — "(...) decidiu mandar-lhes uma chuva de **advertência**; e com isso (...)" (aviso)
 - TEXTO I** (parágrafo 4) — "(...) sobre a terra uma dor feita de mil **dores**." (sofrimento)
 - TEXTO I** (parágrafo 6) — "(...) dependuradas na **crista** e no declive dos morros (...)" (excrecência carnosa na cabeça de algumas aves)
 - TEXTO I** (parágrafo 16) — "(...) e promova a **magna** chuva final." (grande, importante)
- 09 - Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, relacionando os vocábulos da 2ª coluna ao seu respectivo significado.
- Ribanceira
 - Terçã
 - Viga
 - Ribeira
- Porção de terreno banhado por um rio.
 - Margem elevada de um rio.
 - Acessos provocados por febre, que se repetem de três em três dias.
 - Trave, madeira para construções.
- 1, 2, 4, 3
 - 2, 1, 3, 4
 - 3, 2, 1, 4
 - 4, 1, 2, 3
- 10 - Considerando o **TEXTO II**, assinale a alternativa correta quanto à fonética.
- O verso 1 apresenta um ditongo decrescente oral, um encontro consonantal e dois dígrafos.
 - O verso 2 apresenta 30 fonemas.
 - O verso 3 apresenta 03 (três) semivogais.
 - O último verso apresenta 15 vogais e semivogal e nenhuma.
- 11 - A divisão correta das sílabas ocorre na opção:
- sá-bios, po-vo-a-ções, des-te-mi-do, in-di-vi-du-al-men-te.
 - es-coa-men-to, con-clu-í-ram, es-tra-de-i-ra, cu-me-ei-ra.
 - per-su-a-di-ram, e-flo-re-scên-cia, pa-pa-ga-io, ca-ta-cum-bal.
 - re-i-nou, des-a-lo-ja-rão, si-lên-ci-o, Ca-in-gá,
- 12 - Os enunciados abaixo referem-se ao **TEXTO I**. Assinale a alternativa correta, considerando a morfologia.
- O verbo **melhoravam** (parágrafo 1) figura no pretérito perfeito do indicativo.
 - "**As quais**," no parágrafo 6, é um pronome relativo e substitui o termo **favelas**, mencionado anteriormente.
 - Os vocábulos **advertência**, **desligados** e **escoamento** são formados por derivações prefixal.
 - "(...) **seus** antigos moradores", "**outra** vez" e "Da qual **ninguém** escapará" podem ser classificados como pronomes adjetivos possessivos.
- 13 - Considerando a morfologia, assinale a alternativa correta.
- No **TEXTO II**, há a repetição do verbo **SER** — irregular, abundante que figura ora na 3ª pessoa do singular ora na 3ª pessoa do plural, no presente do subjuntivo
 - "É uma **cobra**, é um **pau**, é **João**, é **José**" apresenta uma série de substantivos concretos e simples.
 - Espinho**, **belo horizonte** e **rã** (6ª estrofe, **TEXTO II**) são vocábulos formados pelo processo de derivação.
 - Lamacento**, **lamúria** e **lamaçal** são vocábulos cognatos de **lama** (4ª estrofe **TEXTO II**).
- 14 - Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo está empregado como possessivo.
- Eu te direi a verdade.
 - Todos me ajudaram muito.
 - Caiu-me o livro das mãos.
 - Eu me machuquei com a faca.

15 - Leia os períodos abaixo.

- I - O professor ensina o que sabe, o aluno aprende o que não sabe.
 II - Eu o encontrei chorando e o que ele me explicou não me convenceu.
 III - Havia um só candidato apto para o concurso.
 IV - O que um usa, todos usam.

Analise as afirmativas, considerando a categoria gramatical a que pertencem as palavras destacadas.

- 1 - Na frase I, **o** é pronome demonstrativo.
 2 - Na frase II, **o** é artigo.
 3 - Na frase III, **um** é artigo.
 4 - Na frase IV, **um** é pronome indefinido.

Está(ão) correta(s) apenas

- a) 1 e 4.
 b) 1, 3 e 4.
 c) 2, 3 e 4.
 d) 2 e 4.

16 - Assinale a alternativa em que o verbo está **INCORRETAMENTE** flexionado.

- a) Caso ele ponha algum obstáculo no negócio, reaverei pelo menos o meu dinheiro.
 b) Não nos precavimos e acabamos sem carne.
 c) Se você interpusesse recurso, talvez reouvresse a pontuação necessária.
 d) Ele foi visto pela última vez ontem.

17 - Assinale a alternativa em que a conjunção está **INCORRETAMENTE** classificada.

- a) Desde que você concorde, tudo dará certo. (**condicional**)
 b) Desde que você não concorda, nada posso fazer. (**causal**)
 c) Como um cachorrinho novo, a criança só queria saber de brincadeira. (**temporal**)
 d) Como foi determinado no início, o tempo da prova está acabando. (**conformativa**)

18 - Considerando o 3º parágrafo do **TEXTO I**, têm-se 3 (três)

- a) orações e uma frase.
 b) frases e um período.
 c) períodos simples.
 d) frases e 3 (três) períodos.

19 - Considere estes períodos simples:

- I - Vieram os sábios da cidade.
 II - E as águas cumpriram seu serviço.
 III - E outra vez choverá o aborrecimento de Deus.
 IV - Ninguém escapará da chuva final.

Podem-se classificar, correta e respectivamente, os sujeitos como

- a) Indeterminado, simples, inexistente e indeterminado.
 b) Simples, simples, simples e simples.
 c) Oculto, indeterminado, oculto e simples.
 d) Inexistente, paciente, inexistente e indeterminado.

20 - Leia o texto abaixo atentamente:

Jóia rara

Não há **diamantes** como antes. Os que restaram são poucos e minguados.

Geólogos do Instituto Carnegie, nos EUA, mapearam as regiões onde as pedras preciosas se formam e concluíram **que elas são inferiores** em tamanho e em quantidade. **A** análise de impurezas de quatro mil gemas revelou que a maior parte tem mais de um bilhão de anos. **A queda na temperatura interna da Terra e uma mudança na formação das rochas** explicariam a involução.

Isto É / 1720 - 18/09/2002.

Os termos destacados no texto acima funcionam sintaticamente como

- a) sujeito, objeto indireto, adjunto adverbial, período composto.
 b) objeto indireto, aposto, adjunto adnominal, objeto direto.
 c) objeto direto, objeto direto, adjunto adnominal, sujeito.
 d) sujeito, complemento nominal, adjunto adverbial, período simples.

21 - Assinale a opção em que o verbo destacado foi usado impessoalmente.

- a) "E **reinou** sobre o morro um silêncio catacumbal, (...)"
 b) "Embora não **houvessem** acabado com a causa maior das favelas; (...)"
 c) "E **havendo** entre esses alguns tamboretos e cadeiras, (...)"
 d) "E outra vez **choverá** o aborrecimento de Deus; (...)"

22 - Leia as frases abaixo retiradas do **TEXTO I**:

- I - "A menos que o Senhor, em sua ira, **se** lembre de consumir a ameaça e promova a magna chuva final".
 II - "E as águas cumpriram seu serviço e **se** retiraram ao cabo de um dia; (...)"
 III - "E o Senhor, vendo que os homens não melhoravam, antes **se** tornavam piores, decidiu mandar-lhes uma chuva de advertência; (...)"

A palavra **SE**, em negrito nas orações acima, funciona, respectivamente, como

- a) adjuntos adnominais.
 b) pronomes reflexivos.
 c) complementos nominais.
 d) índices de indeterminação do sujeito.

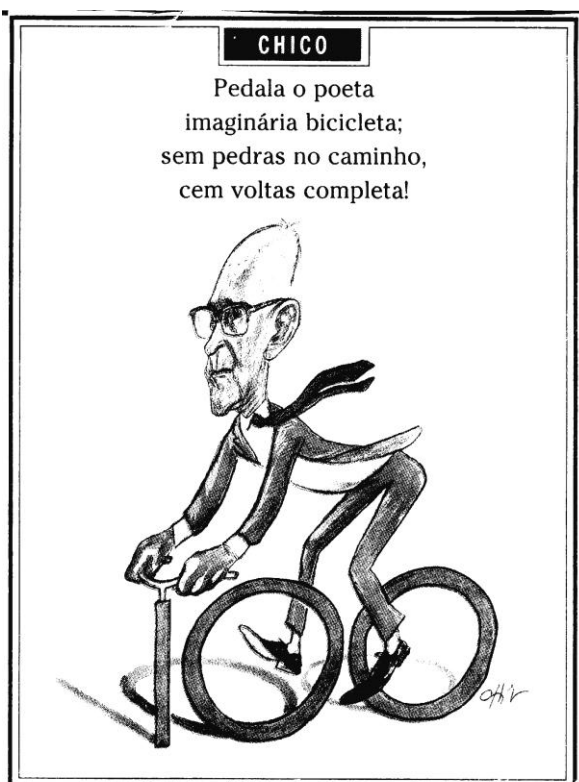
23 - Leia os versos abaixo:

"É uma ave **no céu**, é uma ave **no chão**
 É um regato, é uma fonte, é um pedaço **de pão**
 É um fundo **do poço**, é o fim **do caminho**
 No rosto o desgosto, é um pouco sozinho"

Nas expressões em negrito, ocorrem

- a) 2 (dois) adjuntos adverbiais e 3 (três) adjuntos adnominais.
 b) 1 (um) adjunto adverbial e 5 (cinco) adjuntos adnominais.
 c) somente adjuntos adnominais.
 d) 3 (três) adjuntos adverbiais e 3 (três) adjuntos adnominais.

- 24 - Leia esta charge publicada, no jornal *O Globo*, por ocasião da comemoração do centenário de Carlos Drummond de Andrade e, a seguir, assinale a alternativa correta.



- a) As preposições **sem/cem** transmitem relação de ausência.
 b) O verbo **pedalar** foi adequadamente empregado como intransitivo.
 c) Empregou-se o ponto e vírgula devido à presença de elementos sintáticos separados por vírgula.
 d) O sujeito **imaginária bicicleta** pode ser classificado como simples.
- 25 - Assinale a alternativa cuja conjunção poderá substituir esta abaixo, em negrito, sem prejuízo semântico.
- “(...) haviam acabado com a causa primeira da enchente. **Embora** não houvessem acabado com a causa maior das favelas; e os favelados foram recolhidos a uma casa de boa vontade, enquanto seus pertences tomavam rumo de uma praça de jogos, Maracanã chamada.”
- a) Contanto que
 b) Mesmo que
 c) Tanto que
 d) Enquanto
- 26 - Leia o trecho abaixo, extraído do **TEXTO I**:

“Nisso vieram os sábios da cidade e puseram-se a fazer a exegese da catástrofe; e concluíram que todo mal provinha de certas povoações altaneiras, desligadas do corpo social, e a que se dava o nome de favelas.”

O período acima contém

- a) três orações coordenadas, uma subordinada substantiva e duas subordinadas adjetivas.
 b) duas orações coordenadas, duas subordinadas substantivas e uma subordinada adjetiva.
 c) três orações coordenadas, duas subordinadas substantivas e duas subordinadas adjetivas.
 d) duas orações coordenadas, uma subordinada substantiva e uma subordinada adjetiva.

- 27 - Considere o seguinte período:

“**Para lembrar os 25 anos da morte de Clarice Lispector**, a editora Rocco lança, em breve, um livro com a correspondência completa da escritora.”

ISTO É, 18/12/2002.

A oração destacada no texto acima estabelece, com a oração subsequente, uma relação de

- a) tempo.
 b) causa.
 c) finalidade.
 d) proporcionalidade.

- 28 - Releia estes versos do **TEXTO II**:

“São as águas de março **fechando o verão**.
 É a promessa de vida no teu coração.”

A oração grifada é corretamente classificada como subordinada

- a) substantiva completiva nominal.
 b) adjetiva restritiva.
 c) adverbial causal.
 d) adverbial condicional.

- 29 - Assinale a alternativa em que a relação de significado entre as orações **NÃO** está corretamente destacada nos parênteses.

- a) “Embora não houvessem acabado com a causa maior das favelas; e os favelados foram recolhidos a uma casa de boa vontade (...)”
(concessão)
 b) “E os caminhos se encheram de lama, e na lama passaram cadáveres de criancinhas com suas bonecas; (...)”
(adição)
 c) “E o SENHOR, vendo que os homens não melhoravam, (...) decidiu mandar-lhes uma chuva de advertência; (...)”
(causa)
 d) “A menos que o Senhor, em sua ira, se lembre de consumir a ameaça e promova a magna chuva final.”
(alternância)

- 30 - Assinale a alternativa que apresenta concordância nominal **INCORRETA**.

- a) “Era deserta a vila, a casa, o templo.”
 b) “O céu e as árvores ficariam assombradas.”
 c) “Escolheste mau lugar e hora.”
 d) “(...) à descoberta de rios e terras ainda desconhecidos.”

- 31 - Assinale a opção em que as frases de cada par estão corretas quanto à concordância verbal.

- a) Foi desclassificado o cantor e a cantora.
 Foram desclassificados o cantor e a cantora.
 b) Chegou atrasada a diretora e a secretária.
 Chegou atrasados a diretora e a secretária.
 c) Muitos de nós reclamou do mau atendimento daquele restaurante.
 Muitos de nós reclamamos do mau atendimento daquele restaurante.
 d) Foi à festa com saia e blusa bonita.
 Foi à festa com saia e sapatos bonitas.

- 32 - Leia com atenção este anúncio da revista *Isto É Gente*, de 16/09/2002.

"Eu quero **ir no** dentista. Vou pedir pra ele trocar o meu dente de leite por um de chocolate."

A regência correta do verbo "**ir**" exige a preposição "**a**". Assinale a frase cuja regência verbal está gramaticalmente correta.

- a) Para as crianças, é mais preferível comer doces do que cuidar dos dentes.
 b) Ser um dentista voluntário implica em boa vontade.
 c) Dentistas, as crianças os querem muito!
 d) A *Fundação Abrinq* assiste mais de 2800 crianças e adolescentes.
- 33 - A regência nominal está **INCORRETA** em
- a) Ser assíduo no cumprimento do dever é uma qualidade do bom funcionário.
 b) A eficácia em resolver problemas ainda é inferior à eficácia em criá-los.
 c) A lei é cega, dizem. Cega às aspirações das minorias.
 d) A preocupação de questiúnculas não trazem nenhum proveito aos funcionários.
- 34 - A colocação pronominal está correta na alternativa
- a) Alguns homens, que dizem-se públicos, nada fazem que cuidar de seus interesses particulares.
 b) Não lembrar-se deste ou daquele compromisso é comum num tempo de tantas preocupações.
 c) Enquanto dormimos, embalam-nos sonhos de um mundo melhor; quando acordamos, vemos que a realidade é ainda mais amarga.
 d) Minha Pátria... como dói-me vê-la ainda entre as garras de filhos tão ingratos.
- 35 - Leia com atenção a seguinte frase:

Os sábios convenceram-se de que acabaram com a causa primeira da enchente. E não conseguiram acabar com a causa maior das favelas.

Ela não terá seu sentido alterado se se substituir a conjunção destacada por

- a) à medida que.
 b) assim como.
 c) no entanto.
 d) portanto.
- 36 - Leia atentamente esta tira:

URBANO, o aposentado

A. Silvério



A função de linguagem predominante é a

- a) referencial.
 b) conotativa.
 c) emotiva.
 d) metalingüística.

- 37 - Observa-se que, em ambos os textos analisados no início da Prova (I e II), a função da linguagem **PREVALECENTE** é a

- a) poética.
 b) expressiva.
 c) referencial.
 d) metalingüística.

- 38 - Releia a segunda estrofe do **TEXTO II**. Observe que, nela, as figuras de estilo foram cuidadosa e ricamente exploradas, proporcionando ao poema uma expressividade singular.

"É uma madeira de vento, tombo da ribanceira
 É o mistério profundo, é o queira ou não queira
 É o vento ventando, é o fim da ladeira
 É a viga, é o vão, festa da cumeeira
 É a chuva chovendo, é conversa ribeira
 Das águas de março, é o fim da canseira
 É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
 Passarinho na mão, pedra de atiradeira"

Podem ser identificadas, em seus versos, todas as figuras de linguagem abaixo, **EXCETO**

- a) pleonismo.
 b) aliteração.
 c) assonância.
 d) hipérbato.

- 39 - A **sinestesia** é uma figura de estilo que consiste na interpenetração de planos sensoriais; fundem-se, assim, sensações visuais com auditivas, gustativas, olfativas, tácteis. O resultado é um amálgama de ricos efeitos expressivos. Com base nisso, assinale a alternativa em que essa figura ocorre.

- a) "E a chuva começou a cair, a princípio alegre com seu destino de chuva; insistente, depois, e zangada, fazendo aluir a morada dos homens."
 b) "E reinou sobre o morro um silêncio catacumbal, que nem a voz de um papagaio bicava."
 c) "(...) os favelados foram recolhidos a uma casa de boa vontade, enquanto seus pertences tomavam rumo de uma praça de jogos, Maracanã chamada."
 d) "E individualmente se chamavam Querosene, Escondidinho, Pasmado, Martelo, Pretos Forros, Cabrito, Vintém, Cantagalo, Curral das Éguas, Nhéco, Borel, Esqueleto, Catacumba e apelativos que tais."

- 40 - Assinale a opção em que a palavra em destaque está **INCORRETAMENTE** empregada.

- a) As enchentes **infligem** crueldade às comunidades faveladas.
 b) O Senhor promoverá a magna chuva final, dela ninguém escapará, não haverá **discriminação**.
 c) Será o final dos tempos, o **cumprimento** da palavra de Deus.
 d) Os antigos moradores retornaram ao morro e procederam à igual **sessão** das terras.

